

Parque Estadual da Serra do Brigadeiro

(Relato de duas visitas)

Parte I

Em nove de abril de 2005 tomamos um táxi em Belisário e fomos em direção ao Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, por primeira vez, seguindo pelo Serrote até encontrarmos a estrada de Miradouro a Monte Alverne (29 km). Era ainda temporada de chuvas e queríamos evitar o lamaçal do trecho Belisário-Serrania.

Ganhamos a estrada Miradouro - Monte Alverne e daí partimos para a Fazenda da Grama. À esquerda, deixando a estrada de Bom Jesus do Madeira, seguimos pela Serra da Ermida, Pedra do Pato e chegamos à portaria de entrada para o Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (lado de Bom Jesus do Madeira, município de Fervedouro). Na entrada do Parque, atendeu-nos Ruth Vicente da Silva, funcionária da prefeitura de Fervedouro, a qual, por rádio, avisou ao gerente do parque, Sr. José Roberto Mendes de Oliveira; de nossa visita. Na sede do parque, recebemos um guarda-parque, Rogério Dias da Silva, um dos 33 funcionários (homens e mulheres) ali sediados.

No Centro de Visitantes, fomos apresentados ao gerente responsável pela administração do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, que trabalha no horário de 7:00 às 17:00h. Durante a noite, o Parque é fechado e vigiado por 4 guardas, 2 em cada entrada (a portaria já referida e a outra do lado de Araçonga).

Esse gerente técnico da unidade de conservação, Sr. José Roberto, explicou que tem o 2º grau em magistério, é funcionário do Estado desde 1986, quando assumiu a gerência da estação ecológica de Acauã no Vale do Jequitinhonha.

Informou que o Parque Estadual da Serra do Brigadeiro é uma das 13 unidades de conservação abrangidas pelo Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais - PROMATA-MG. Sua área é de 13.210 ha, caracterizados pela Floresta Atlântica de encosta e por campos de altitude possuindo importância vital na preservação do referido bioma. Na região de

floresta destacam-se árvores como o cedro, cajarana, bicuíba, peroba e ipê. A Serra é considerada um paraíso botânico, por abrigar espécies raras e ainda não catalogadas pela ciência, sem contar a sua grande importância hídrica, sendo a unidade um divisor de águas das bacias do Rio Paraíba do Sul e Rio Doce. Ocorrem aí também espécies endêmicas e raras de orquídeas e bromélias, destacando-se também, na fauna, o maior primata das Américas - o Macaco Mono Carvoeiro ou Muriqui (*Brachyteles arachnoides*).

O Parque Estadual da Serra do Brigadeiro foi criado em 1996, como unidade de conservação, sendo administrado pelo Instituto Estadual de Florestas - IEF. Recentemente, com a ajuda financeira do Banco alemão

Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW), foram feitas as seguintes edificações: um centro de visitantes, um centro de pesquisas com alojamentos e laboratórios, três casas de funcionários, uma casa institucional, de apoio à fiscalização e duas portarias uma no município de Fervedouro e outra de Araçonga, além de algumas reformas.

Em 1º de março de 2005, a primeira etapa da infraestrutura do Parque foi inaugurada pelo governador de Minas Gerais, Aécio Neves, junto com o representante daquele banco alemão, diretor Hans Peter, autoridades do IEF e outras.

De Belisário (Muriaé), onde ficam 391 ha. do referido Parque, incluindo o seu majestoso Pico do Itajuru (1570 metros de alt.), compareceu à solenidade, o vereador Vander Gonçalves de Oliveira (Vandinho) e o vice-prefeito, Dr. Rodrigo Lopes Guarçoni.

O local da sede assim inaugurada, é um divisor de municípios e também um divisor de águas: as que correm em direção a Araçonga e fazem a bacia do Rio Doce e as águas que correm no sentido de Fervedouro e pertencem a bacia do Paraíba do Sul.

